

# Sarney recebe solidariedade de la Madrid

## AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney recebeu, ontem à tarde, mais uma mensagem de solidariedade à decisão de suspender o pagamento dos juros da dívida externa, desta vez do México, o segundo maior devedor, depois do Brasil. O porta-voz do Palácio do Planalto, Antonio Frota Neto, informou que, por telefone, o presidente mexicano, Miguel de la Madrid destacou a Sarney a importância da medida para a América Latina e o posicionamento solidário que o governo brasileiro tem manifestado aos problemas que atingem o Continente.

Em resposta, o presidente Sarney disse a seu colega mexicano que a decisão não significa um sinal de confronto e radicalização, pois o Brasil reafirma o desejo de prosseguir e busca de uma solução negociada para o pagamento da dívida externa. Sarney agradeceu o apoio do México, do qual, afirmou, tinha conhecimento através das agências de notícias internacionais.

O diálogo por telefone foi mantido às 15h30. Miguel de La Madrid é o quarto chefe de governo latino-americano a conversar com Sarney depois do anúncio da suspensão na última sexta-feira. Os demais foram os presidentes do Uruguai, da Argentina e da Venezuela.

### PARAGUAI

Em Assunção, o chanceler paraguaio Carlos Augusto Saldivar anunciou ontem que o governo do general Alfredo Stroessner se solidariza com a Argentina e o Brasil em seus problemas da dívida externa. Esta foi a primeira reação oficial do Paraguai após a declaração de moratória pelo Brasil.

Segundo Saldivar, Assunção "tem acompanhado desde há tempos, não de agora, o Brasil neste problema da dívida externa", observando que o apoio paraguaio ocorre "tendo em conta que mais de 10% da dívida está comprometida nas obras de Itaipu", a hidrelétrica que os dois países dividem no rio Paraná e inaugurada em 1984.

### VENEZUELA

Em Caracas, o palácio do governo venezuelano divulgou um boletim, segunda-feira à noite, afirmando que o presidente Jaime Lusinchi manifestou, por telefone, solidariedade aos presidentes do Brasil e da Argentina quanto aos problemas com a dívida externa. Junto com o México, os três países constituem o maior grupo devedor da região. Os quatro são responsáveis por mais de US\$ 290 bilhões dos US\$ 370 bilhões da dívida da América Latina.